



SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA IMIGRANTES E PROMOÇÃO DO TRABALHO DECENTE
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DOS IMIGRANTES

ATA DE REUNIÃO Nº 60 Reunião Ordinária

Data 20/06/2023

Horário: 16h05

Local: Câmara Municipal de SP

Presidenta: Hortense Mwanza

Presentes na reunião:

Participantes Governo: Bryan Rodas (SMDHC), Rafael Fittipaldi (SME), Cláudio Aguiar Almeida (SMC), Nessa Maria Nilda (SMS).

Participantes Sociedade Civil: Hortense, Rosemary, Sônia Flores.

Convidados/as e observadores: Kauá Condense (DPS/SMDHC), Karina Quintanilla (Fronteiras Cruzadas - USP), Paulo Cesar Padilha (Instituto Impacto Saúde) José Cesar (Instituto Impacto Saúde), Paloma Lima (Sefras- Casa de Assis), Suelma (Soweto - Geral), Raquel Antonieta (Soweto - Instituto Vida pelo Futuro), Kennedi Mackin (Soweto/ Rice University), Raabe Albertina E. Alvaro (PDMIG), Jean Katumba (PDMIG), Maria Nilda R. Santos (Deslocamento Criativo), Tifani Ndangi B (Tyfsnow), Wilbert Rivas (OIM), Aline B. Silva (CRAI), Thamara Tomé (CRAI), Grevisse Mumba (CRAI), Larissa Teixeira (OAB/SP), Abdul, Cida Portela, Carla Mustafa (CDHIC/ OAB/SP), Camila B. Lima (SMDHC), Gabriela Mika (SMDHC), Luana Alves (vereadora municipal), Cida Portela; Ana Leon (SMDHC); Barbara Mariano Vicente (DPS/SMDHC); Gabriela Mika Tanaka (CPIPTD/SMDHC).

Pautas:

- Publicar no site todas as atas das reuniões ordinárias

- Encaminhar a planilha Excel atualizada
- Orçamento para o CMI
- Vale transporte para todos os imigrantes
- Finalização das ações
- sobre alteração de RI e sua publicação no DOU

Hortense: A Presidenta Hortense dá início a reunião com uma fala sobre o Dia Mundial do Refúgio. E pergunta quantos candidatos para o conselho presentes. Apenas 2 candidatos estão na reunião. Por tanto, Hortense deseja boa sorte para os candidatos e menciona que estar no Conselho é um espaço de luta e tenta dar um resumo de como foi a articulação da sua presidência. Diz que a gestão deste Conselho recebeu alguns conselheiros que já tinham alguma experiência e que nessa segunda gestão ela espera que tenha mais prática naquilo que está no papel. Ressalta que sua gestão fez o que estava a seu alcance, e que o Conselho foi uma conquista para ser um espaço de protagonistas para os migrantes. Diz que as pautas dessa reunião serão sobre assuntos pendentes, para não levar essas pendências para a próxima gestão. E antes de entrar nas pautas, irá dar espaço para o Bryan da Coordenação se apresentar e falar sobre o Conselho.

Bryan: agradece a reunião, se apresenta e resume sobre o que é a Coordenação.

Hortense: apresenta a Vereadora Luana Alves,

Luana Alves: saúda o Dia Mundial do Refugiado e faz uma fala sobre a mudança de regimentos e sobre a importância de reformar as regras dos Conselhos. Ressalta também que apesar das limitações as conquistas que se teve até aqui não pode ser esquecido e nem apagado. E também diz que necessita de mais orçamento para os migrantes. Finaliza a fala agradecendo a reunião.

Hortense: também convida para uma fala a presidenta do Conselho da Pessoa Idosa. Cida Portela.

Cida Portela: fala sobre muitas mudanças que houveram no conselho do idoso. Resume sua trajetória de vida e diz que também se considera migrante do Paraná

para São Paulo. E está há 2 mandatos nesse Conselho. E diz que tem parceiros das Secretarias de São Paulo e explica sobre as Comissões, por exemplo a Comissão de Saúde, etc. Também diz que estão com problemas sobre as eleições, que houve pouca ajuda da Secretaria dos Direitos Humanos e que terá muitas mudanças na gestão do Conselho.

Hortense pergunta se alguém tem dúvidas.

Maria Nilda pergunta se há ação específica com os idosos migrantes. Foi respondido que tiveram um migrante no Conselho, na gestão anterior foi mais de aprendizado, essa gestão atual é mais de atuação.

Cida Portela: Tem trabalhos sim com pessoas migrantes idosas, sendo idoso, todos podem participar.

Jean: Diz que há muitas dificuldades com a continuidade e pergunta se na gestão de do idoso também há. Pois quem está chegando não tem a mesma perspectiva e acabam desistindo. E indaga como lidam com esse tipo de transição.

Cida Portela responde que tem os mesmos problemas, principalmente com o transporte. Diz que o idoso ainda continua invisível, e diz que talvez os migrantes também sejam em relação a outros setores. E finaliza e agradece o convite.

Dando andamento, a Presidenta Hortense convida Carla Mustafa para se apresentar.

Carla Mustafa se apresenta, ela é a coordenadora do Núcleo de migrantes e refugiados da OAB, e fez uma fala sobre os direitos, mas também como tornar esses direitos acessíveis para a população. Muitos problemas persistem, como o acesso a outros direitos, como saúde, moradia entre outros. E menciona que é muito necessário que existam espaços de diálogos, de espaços públicos e trazer essas instituições mais próximas para que haja mais união de esforços e ajuda. Finaliza sua fala agradecendo o convite.

A presidenta convida também a coordenadora do CRAI, Thamara Tomé para se apresentar.

Thamara Tomé. Faz um resumo sobre o trabalho no CRAI e reforça a fala sobre o Dia Mundial do Refúgio.

Hortense dá a palavra para 1 conselheiro do poder público e outro para a sociedade civil.

Jean: começa sua fala, e diz que hoje é um dia de pensar sobre o refúgio e que como essa palavra já gera um preconceito, e a depender de onde é esse refugiado há muita discriminação. Sobre o mandato, ressalta que o Conselho é a luta dos migrantes, para a implementação das políticas públicas. É necessário que se construa políticas sustentáveis e não paliativas. Os migrantes que acreditam no trabalho que a gestão dele fez, querem mudanças. Termina a fala e agradece a presidenta e todos os conselheiros.

Cláudio Aguiar Almeida: faz uma fala, se apresenta e diz sobre essa experiência da gestão, e diz que a Hortense fala sobre tornar realidade os direitos saiam do papel, que sejam concretizados. Essa missão que a Hortense abraçou, foi compartilhada por todos os integrantes do Conselho, e em função disso, uma das propostas foi investir muito na mudança de regimento. Diz que se colocou contra a mudança de regimento pois o trabalho não seria muito frutífero, e que era possível em ações concretas em políticas públicas aqueles na lei e no regimento. O problema é que as mudanças do regimento indo contra o decreto e a lei, não podem ser realizadas. Pois essas mudanças tanto no decreto quanto da lei, fogem do poder dos representantes, pois somos funcionários públicos, ou seja, o poder que se tem é muito limitado de um servidor público. Resultado? Isso gerou uma tensão muito grande entre os membros do poder público e da sociedade civil. Enquanto representante do poder público se tem que passar certas informações, e podemos pensar em implementar políticas públicas que de fato melhorem a vida de pessoas migrantes. Na verdade, todos os integrantes estão empenhados em traduzir princípios direitos que estão na lei em ações concretas, e o único caminho é fazer isso em conjunto. O recado que seria interessante para a próxima gestão é essa, pois há uma disposição desses representantes públicos que estão empenhados em traduzir esses direitos para a prática. Finaliza e agradece a fala.

Jean: retoma a fala dizendo que o poder público não teve empatia, houve realmente muita tensão e que é necessário terminar o que foi começado. E quer que se mantenha 3 meses de reunião pois os migrantes continuam com problemas. Não se pode parar.

Hortense: retoma a fala e diz que não pode concluir sem terminar, pois essa construção é dos migrantes. Foi difícil trabalhar com tantas limitações. Começando com a mudança do regimento, e que estava contrariando o Conselho como disse o Cláudio, é verdade, porém pode ser mudado, pois as circunstâncias mudam. O Conselho não pode continuar sendo de vitrine, tem que ter de fato uma atuação prática.

Sônia Flores: Fala que cada conselheiro trabalhou muito, pode vir outro presidente, irá dar continuação desse trabalho. Há as leis e vamos seguir, porém o trabalho irá sim prosseguir, não se pode falar por uma pessoa, há muitos imigrantes naturalizados. Agradeceu a fala e a todos os conselheiros.

Claudio: Diz que quando falou sobre 1 ano e seis meses foi sobre a própria experiência, e volta a dizer em relação ao regimento que não entram em contradição com o decreto podem ser aprovados. Porém, as mudanças do regimento que vão contra o decreto não podem ser implementadas, pois assim precisa que o decreto e a lei precisam ser mudados. E ressaltando, essas mudanças não dependem dos servidores públicos. Discussão da mudança do regimento é um desperdício de trabalho, tempo e esforços que poderiam ser mais bem direcionados. Vai também depender da próxima diretoria. É possível fazer uma transição, é possível que a nova gestão abrace os projetos desta gestão.

Bryan: Fala sobre a questão do regimento que ocupou muito tempo, foram mais de 10 reuniões para que o conselho tenha o melhor caminho possível. Como encaminhamento dessas últimas reuniões para redigir dois desses artigos das reuniões extraordinárias. Pontuou que a gestão do conselho se encerra no próximo dia 25/06/2023.

Benjamin Sotto: representa uma associação hispânica, e diz que irá falar como candidato, e diz que todas as instituições se modernizam e acha que poderia

perguntar aos migrantes que gostariam de mudanças que promovessem em atender as necessidades dos migrantes, a resposta seria sim.

Abdu: se apresenta e comenta sobre o Conselho e concorda com o Benjamin, e tanto das mudanças tem que favorecer a luta migrante no município de São Paulo. Faz também uma fala sobre o Dia do Refúgio e finaliza a fala.

Hortense: retoma a fala e passa para a pauta sobre o Orçamento. Diz que a maioria dos migrantes estão sem moradia, sem trabalho e que não são pautas ordinárias. Ainda ressalta que é difícil falar de política sem orçamento. Diz que a política pública que se está exigindo é que tenha políticas públicas que potencialize a vida desses migrantes, que tenham dignidade de viver. Foi perguntado se havia algum orçamento para que sustentasse a continuação do Conselho, como lanche, passagem de ônibus. As coisas que encostem no regimento tem que estar nas pautas dos migrantes.

Bryan: Ressaltou que se deparou com gestão atual pois estava no processo da pandemia, onde também houve limitações em relação aos crachás, perspectiva de transporte e que agora já está sendo pensado nesse planejamento orçamentário para o próximo Conselho.

Hortense junta as 2 pautas sobre as atas das reuniões e sobre as planilhas. Ressalta que quem quer ser Conselheiro precisa somar na luta, pois muitos conselheiros só faltam, e essas faltas prejudicam o andamento do Conselho. Necessita chamar atenção para os candidatos atuais, se disponibilizar e entender sua própria agenda para estar presente e atuante no Conselho. E iremos pedir a exclusão e subir um suplente que quer atuar. Pede que a Coordenação publique todas as atas no site e dos elementos da parte do poder público também seja atendida.

Mika responde que em relação à planilha, disse que tinha enviado por e-mail.

A reunião acabou às 18:30.